

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ANTÔNIO DEVISATE
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM
INFORMÁTICA PARA INTERNET

CARDÁPIO DIGITAL: Dubah Donuts

Ana Beatriz Marques Silva¹

Diego Alves da Silva²

Felipe Rafael Bueno de Moura³

Juliana Miranda de Oliveira⁴

Kauan Santos Mártins⁵

Lucas Pereira Cortarelli⁶

Manuella Vieira Acarine⁷

Mateus da Silva Sabatini⁸

Mirela Santos Carvalho⁹

Nicolly Zambuzzi Maciel¹⁰

Resumo: Este trabalho aborda o uso da tecnologia em contextos em que, historicamente, sua aplicação era considerada inviável, com o objetivo de expandir a veiculação de produtos. A digitalização apresenta um enorme potencial para promover

¹ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - anab45821@gmail.com

² Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - jodiemat1@gmail.com

³ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - felipemoura10k@gmail.com

⁴ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - Julianamioliver07@gmail.com

⁵ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - Kauansm870@gmail.com

⁶ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - Lucaspkm145@gmail.com

⁷ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - manuellaacarine@gmail.com

⁸ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - Mateussabatini95@gmail.com

⁹ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - santosmirela6465@gmail.com

¹⁰ Ensino Médio com Informática para Internet (PEI9), na Etec Antônio Devisat - nikkybambijeon@gmail.com

a sustentabilidade e otimizar processos. O presente projeto tem como foco substituir cardápios de papel por cardápios digitais, promovendo práticas mais sustentáveis. Assim, propõe-se a implementação de um cardápio digital, que além de incentivar a sustentabilidade, demonstra como a economia pode se aliar à tecnologia para gerar benefícios mútuos.

Palavras-Chave: Tecnologia, Sustentabilidade, Digitalização, Cardápio Digital.

Abstract: This paper addresses the use of technology in contexts where, historically, its application was considered unfeasible, with the aim of expanding the distribution of products. Digitalization has enormous potential to promote sustainability and optimize processes. This project focuses on replacing paper menus with digital menus, promoting more sustainable practices. Thus, the proposal is to implement a digital menu, which, in addition to encouraging sustainability, demonstrates how the economy can combine with technology to generate mutual benefits.

Keywords: Technology, Sustainability, Digitalization, Digital Menu.

INTRODUÇÃO

Com o aumento de novos procedimentos às demandas do mercado e o crescimento do uso de tecnologias digitais em diversos setores, foi desenvolvido um novo modelo operacional que permite o uso da tecnologia com foco na economia, tanto na produção de bens consumíveis quanto na compra e exportação de produtos. Nesse contexto, a digitalização constante dos estabelecimentos se destaca como uma vantagem sustentável, promovendo não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também uma melhor qualidade de vida.

De acordo com Jean-Baptiste Say (1803), vínculo entre a concepção da venda e a adoção de novos modelos operacionais reflete a busca por métodos inovadores de pagamento e aquisição de mercadorias. Essa inovação no comércio transforma o valor do trabalho em um produto de valor correspondente. É amplamente consensual que o mercado oferece mão de obra e vendas em conformidade com a lei. Assim, a implementação de meios alternativos de pagamento amplia o acesso a ganhos comerciais e materiais. Tanto o comerciante quanto o cliente se beneficiam: o comprador obtém o produto de forma vantajosa, enquanto o vendedor, com um maior

leque de opções comerciais, compensa os custos do método de pagamento pelos benefícios que ele proporciona.

O presente projeto propõe a implementação de um cardápio digital para um Food Truck, utilizando QR Codes, para facilitar o acesso ao menu diretamente de dispositivos móveis. Essa solução elimina a necessidade de menus físicos, permite pedidos e pagamentos digitais, e promove a sustentabilidade ao reduzir o uso de papel. Além de minimizar o impacto ambiental, o sistema otimiza a experiência do cliente, oferecendo agilidade e modernidade, enquanto facilita a gestão operacional do Food Truck, reduzindo erros e garantindo eficiência.

As funções foram distribuídas com base no comprometimento e na especialização de cada integrante, garantindo que cada um assumisse a responsabilidade pelos resultados do trabalho da equipe como um todo. As áreas contempladas pelo projeto incluíram o design da página web, a confecção do cardápio digital, e outros elementos visuais, como banners e logos para a identificação do produto. Além disso, a estruturação do artigo foi cuidadosamente organizada para refletir a clareza e o impacto do projeto.

O desenvolvimento do projeto focou inicialmente nos aspectos visuais, com ênfase no design front-end, para garantir um conceito claro e atrativo desde o início. Esse enfoque facilitou a integração com o desenvolvimento back-end, permitindo uma execução equilibrada e colaborativa. A abordagem integrada resultou em um planejamento fluido e em soluções tecnológicas alinhadas às demandas do mercado.

O artigo está estruturado em seções que incluem: Introdução, que apresenta os conceitos e objetivos do projeto; Apresentação de Dados e Coleta de Informações, que detalha a relevância do tema e esclarece possíveis dúvidas; e Desenvolvimento, que descreve as tecnologias empregadas, as páginas criadas e a integração do banco de dados.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 HTML 5

A linguagem de marcação utilizada foi o HTML (HyperText Markup Language), criada por Tim Berners-Lee em 2008. Sua principal utilidade está relacionada à

construção de estruturas de páginas web, sua concepção é feita a partir de tags “< >”, e sua estrutura organizada em parágrafos, listas, tabelas e outros elementos estruturais.

2.2 CSS

O CSS (Cascading Style Sheets), criado por Håkon Wium Lie em 1994, é utilizado para estilizar e estabelecer regras e normas de linguagens de marcação, como o HTML e XHTML, podendo assim alterar o que foi produzido por elas, desde trocas de cores, a estilos de diferentes fontes.

2.3 Javascript

O JavaScript, desenvolvido por Brendan Eich em 1995, é uma linguagem de programação orientada a objetos. Seu principal objetivo era permitir que páginas web fossem mais dinâmicas, disto vem sua principal função, que é promover interatividade em sites, sua criação se voltou no uso web junto do HTML e CSS, na maioria dos casos, é utilizada pelo lado dos clientes.

2.4 PHP

O PHP (Personal Home Page Tools), criado por Rasmus Lerdorf em 1994, é uma linguagem de programação voltada para o desenvolvimento rápido de páginas dinâmicas. Sua integração com HTML facilita a comunicação entre o servidor e o cliente, permitindo que dados sejam processados e exibidos de forma interativa nos dois ambientes.

2.5 PHPMyAdmin

É uma ferramenta web utilizada para gerir e construir o banco de dados¹¹ do site foi o phpMyAdmin, desenvolvida por Olivier Müller, Marc Delisle e Loïc Chapeaux em 2001 e MariaDB (desenvolvido em 2009 por David Axmark, A), normalmente

¹¹ Banco de Dados no âmbito da tecnologia *web*, é conjunto de arquivos ou informações que estão relacionados, para a coleta e conserva de informações pertinentes

ambos são utilizados em sites de E-commerce, podendo criar tabelas para armazenamento de dados, e locais para que eles se interajam.

3. LAYOUT DO SITE

3.1 Layout - Landing Page

O modelo do site utilizado foi o de e-commerce, desenvolvido para a concepção e consolidação do cardápio digital. Para isso, foram aproveitadas todas as suas funcionalidades. O formato escolhido foi o de Landing Page, um estilo de site que oferece resposta rápida, além de um layout simples e minimalista.

DECRETO Nº 7.962, DE 15 DE MARÇO DE 2013 Art. 2º
Os sítios eletrônicos ou demais meios eletrônicos utilizados para oferta ou conclusão de contrato de consumo devem disponibilizar, em local de destaque e de fácil visualização, as seguintes informações: I - nome empresarial e número de inscrição do fornecedor, quando houver, no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda; II - endereço físico e eletrônico, e demais informações necessárias para sua localização e contato; III - características essenciais do produto ou do serviço, incluídos os riscos à saúde e à segurança dos consumidores; IV - discriminação, no preço, de quaisquer despesas adicionais ou acessórias, tais como as de entrega ou seguros; V - condições integrais da oferta, incluídas modalidades de pagamento, disponibilidade, forma e prazo da execução do serviço ou da entrega ou disponibilização do produto; e VI - informações claras e ostensivas a respeito de quaisquer restrições à fruição da oferta. Fonte: (Decreto nº 7.962, de 2013.)

Com base no decreto, os sites de e-commerce precisam oferecer clareza e transparência no acesso às informações, assegurando que os dados exigidos estejam presentes para atender às normas do mercado digital em âmbito nacional.

Como o site foi projetado no formato de Landing Page, seu layout permite que as informações sejam acessadas de forma ágil e prática, melhorando a experiência do usuário.

A exposição do conteúdo no site depende diretamente do trabalho do setor de design, responsável pela criação das imagens e elementos visuais utilizados como base para o website. Esses elementos foram desenvolvidos a partir dos programas

descritos no prólogo deste projeto, garantindo a consistência e o impacto visual necessários para a experiência do usuário.

3.2 Cabeçalho

A primeiro exemplo temos o cabeçalho (header), no qual possui o logotipo do projeto na extrema esquerda, no centro há espalhado três opções selecionáveis, no qual a intenção era o redirecionamento do usuário para as áreas de respectivo nome, e na extrema direita a opção que levaria o cliente a página de compra do produto, a escolha de cores remeteu a um tom “doce”, similar à de chocolate, que transmitisse uma imagem suave, porém que exemplificasse seu próprio conceito, de forma a não perder o contraste.

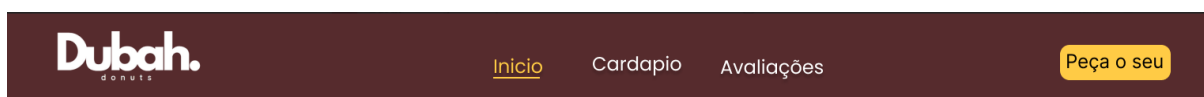


Figura1 - Cabeçalho de Navegação

Fonte: Dos Autores

3.3 Cabeçalho interativo do canto superior do site

A tela de introdução da landing page, demonstra informações de forma impactante as informações sobre a customização dos Donuts (1847, Gregory, Hanson), na parte superior Há o título de impacto, para se destacar sobre a descrição, sendo que, a mesma trata-se de uma informação mais detalhada do título, com mais informações sobre o cardápio digital, no canto inferior direito temos a logo da empresa, junto disso há o donut de fundo incrementando a logo, que ocupa o lado todo o lado direito da imagem exemplificada, abaixo temos um botão que redirecionará para o cardápio digital em questão, e ao lado tem o botão de telefone, que ao ser clicado levará o cliente a uma chamada, e abaixo no lado inferior esquerdo tem os acessos das nossas redes sociais de contato, como o WhatsApp (2009, Acton Brian, Koum Jan) Instagram (2010, Systrom Kevin, Krieger, Mike) e o Facebook (2004, Zuckerberg Mark, Saverin Eduardo, Hughes Chris, Moskovitz Dustin).



Figura 2 - Tela com informações

Fonte: Dos Autores

3.4 Tela informativa com redes sociais

A tela de cadastro, que recolhe informações do usuário para que possa efetuar a compra, entre os valores requisitados, é necessário o nome do usuário, o e-mail para cadastro, a senha utilizada, e a repetição da mesma para confirmação do procedimento, e o botão de criar conta após cumprir os requisitos. Também há o botão de login abaixo que encaminhará para outra página.

Dubah.
donuts

[Início](#) [Cardápio](#) [Avaliações](#) [Bem-vindo: Visitante](#)

Cadastre-se

Digite seu nome
Nome

Digite seu Email
Email

Digite sua senha
Senha

Confirma a senha
Confirmar senha

Salvar

[Já tenho uma conta](#)

Figura 3 - Tela de cadastro

Fonte: Dos Autores

3.5 Página de Cadastro

Já a tela de cadastro cobra somente o e-mail que a conta foi criada, e a senha estabelecida pelo usuário, após isso para executar o login, é necessário clicar no botão entrar que redirecionará para a página principal com o usuário conectado. Caso não possua conta, basta clicar no texto abaixo da senha “não tenho conta” encaminhará para a página de cadastro

Dubah.
donuts

[Início](#) [Cardápio](#) [Avaliações](#) [Bem-vindo: Visitante](#)

Faça seu login

Digite seu email
name@example.com

Digite sua senha
123

☐ Lembrar senha [Não tenho conta](#)

Entrar

Figura 4 - Tela de Login

Fonte: Dos Autores

3. 6 Página de login

Dentro do cardápio digital, os donuts estão posicionados em retângulos abaixo da escrita do “cardápio”, abaixo com a avaliação do produto, quantia, botão de encomenda, as informações do produto, a foto de demonstração do donut, e no canto superior direito de cada retângulo, há o botão de favoritos, e abaixo de tudo o ícone de carrinho, para efetuar a compra.



Figura 5 - Tela de cardápio

Fonte: Dos Autores

3.7 Página de Cardápio

A página de feedback, o usuário pode deixar seu comentário referente ao produto e ao atendimento, avaliando-o os serviços, junto disto abaixo a um botão que levará a mais avaliações referentes ao trabalho.

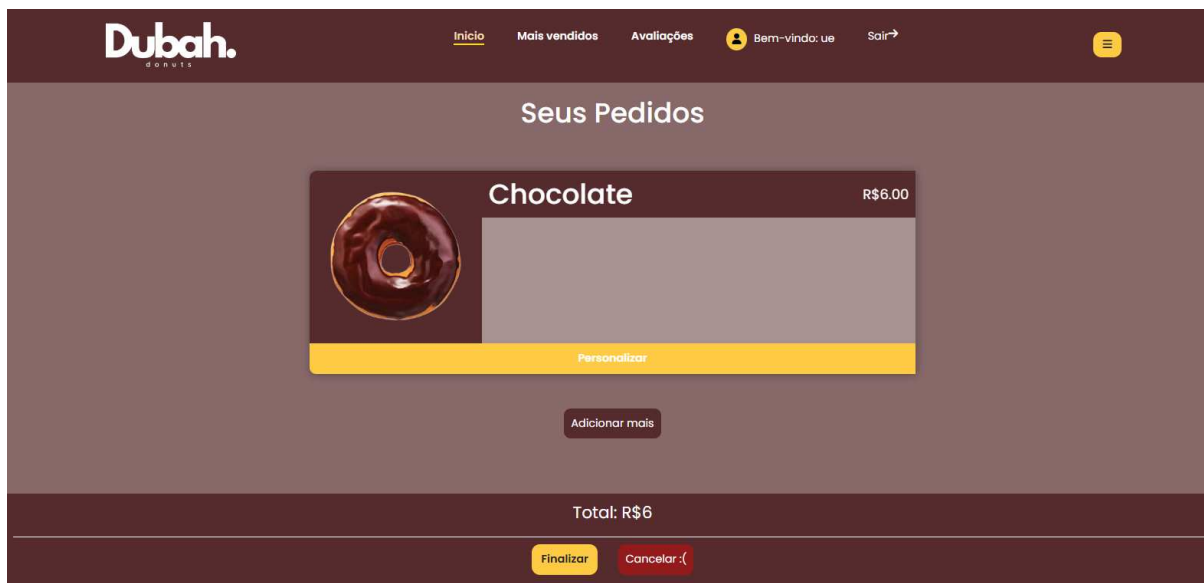


Figura 6 - Tela de Pedidos

Fonte: Dos Autores

3.8 Página de Pedidos

No centro no canto esquerdo há a foto do produto, em cima o nome do mesmo, junto do valor no canto direito, e abaixo temos a opção de personalização do Donut. Com a opção de adicionar mais a lista, e no rodapé podemos finalizar e cancelar a transferência do produto.



Figura 7 - Tela de Pedidos Vazia

Fonte: Dos Autores

3.9 Página de Pedidos Vazia

Corresponde à página de pedidos que não possuem itens adicionados, abaixo do “Seus Pedidos”, tem o botão “Adicionar” que mostrará os donuts que estão disponíveis para compra.

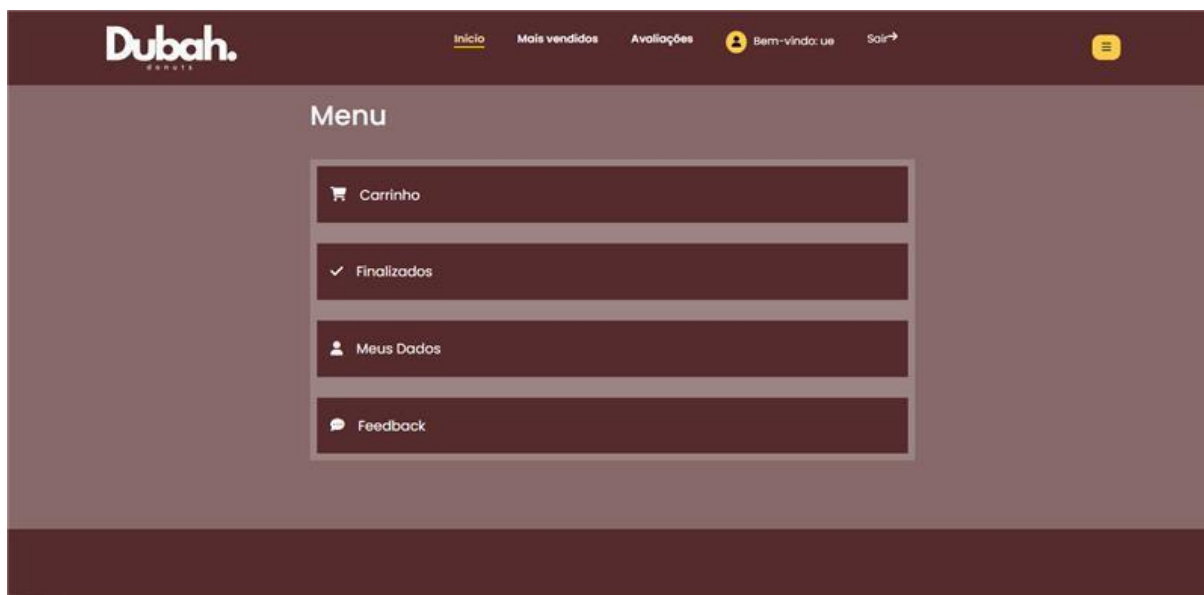


Figura 8 - Tela de Menu

Fonte: Dos Autores

3.10 Página de Menu

Esta página contém informações que redireciona outras áreas do site, sendo que o carrinho levará o usuário a Página de Pedidos, o finalizado mostrará um histórico de pedidos que já foram realizados, “Meus Dados” direcionará para as informações sobre a conta que faça login (a conta do comprador), e o “Feedback” levará para a página de feedback.

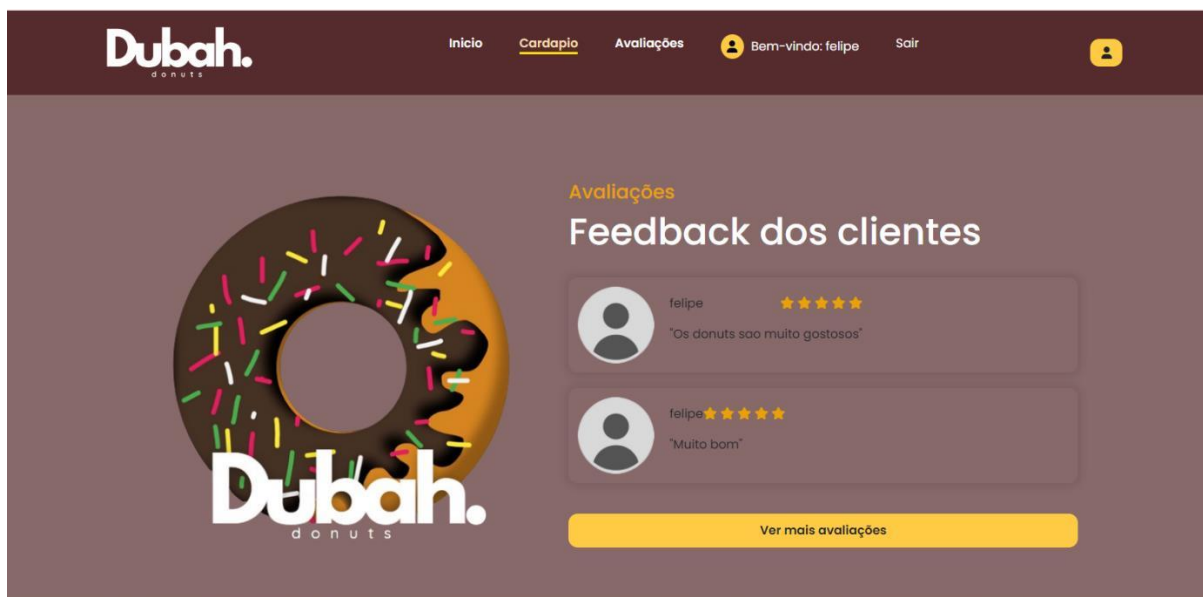


Figura 9 - Tela de Feedback

Fonte: Dos Autores

3.11 Página de feedback

A tela de administrador que conta com o botão de inserir acima da tabela, dentro da mesma o código referente ao produto, o nome do produto em si, o preço do mesmo, junto do fornecedor, a quantidade do produto referenciado, sua categoria, e também as ações de edição como excluir ou adicionar produto, no cabeçalho do administrador há também as opções de cardápio, para verificar a os donuts presentes, a categoria, que inclui diferentes modalidades do produto, os fornecedores, e os pedidos, que podem estar pendentes ou entregue.

Fonte: Dos Autores

Também conta com o botão de edição, que consta com as opções antes vista do de inserir, porém que não adiciona os produtos novos, somente os realoca, após atualizar a página.

3.13 Página de Inserir Produto

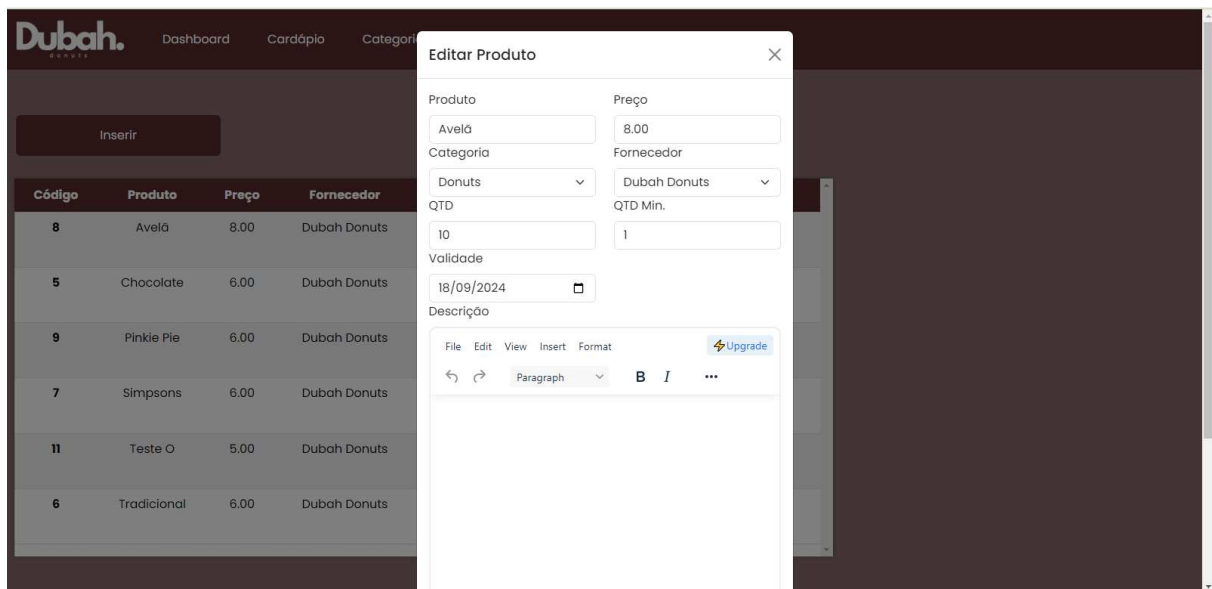


Figura 12 - Tela de Editar Produto

Fonte: Dos Autores

Ao ir a página de categoria, pode ser visto as categorias pré-existentes, e o editor para que possa ser produzidas mais categorias, que também podem ser editadas ou excluídas.

3.14 Página de Editar Produto

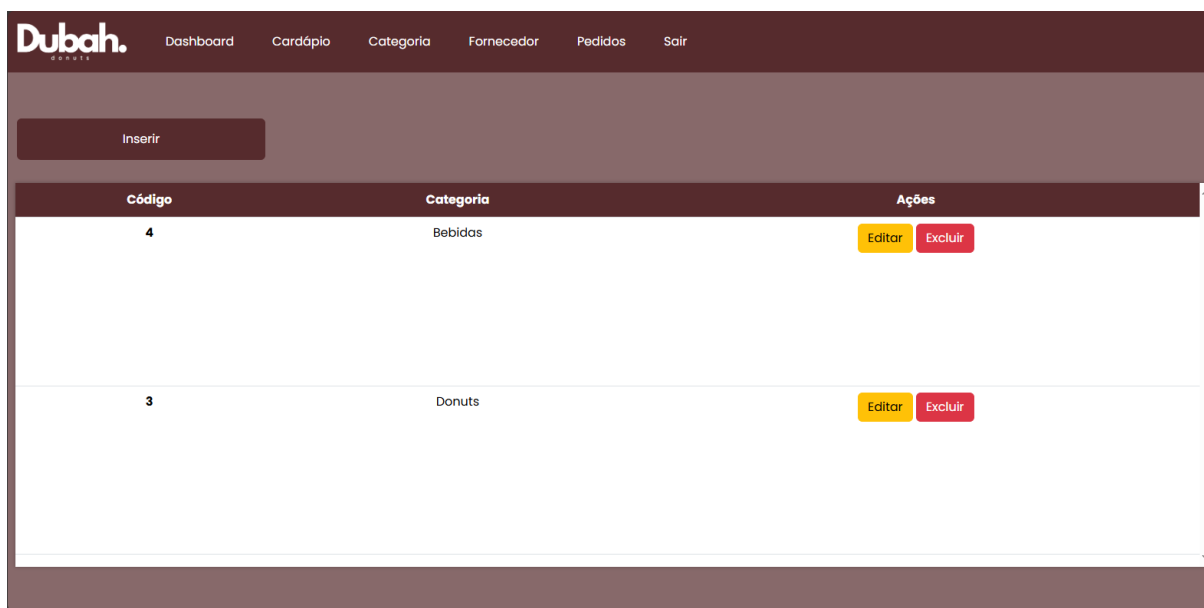


Figura 13 - Tela de Categoria

Fonte: Dos Autores

3.15 Página de Categoria

E a tela de inserir categoria, acessada pelo botão “inserir”.

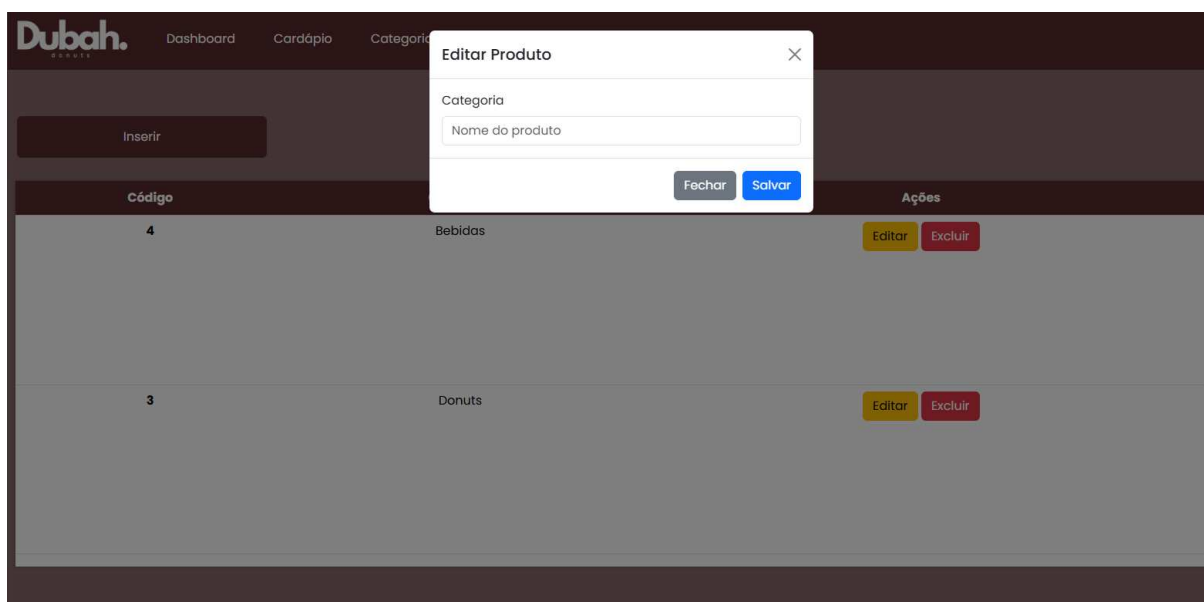
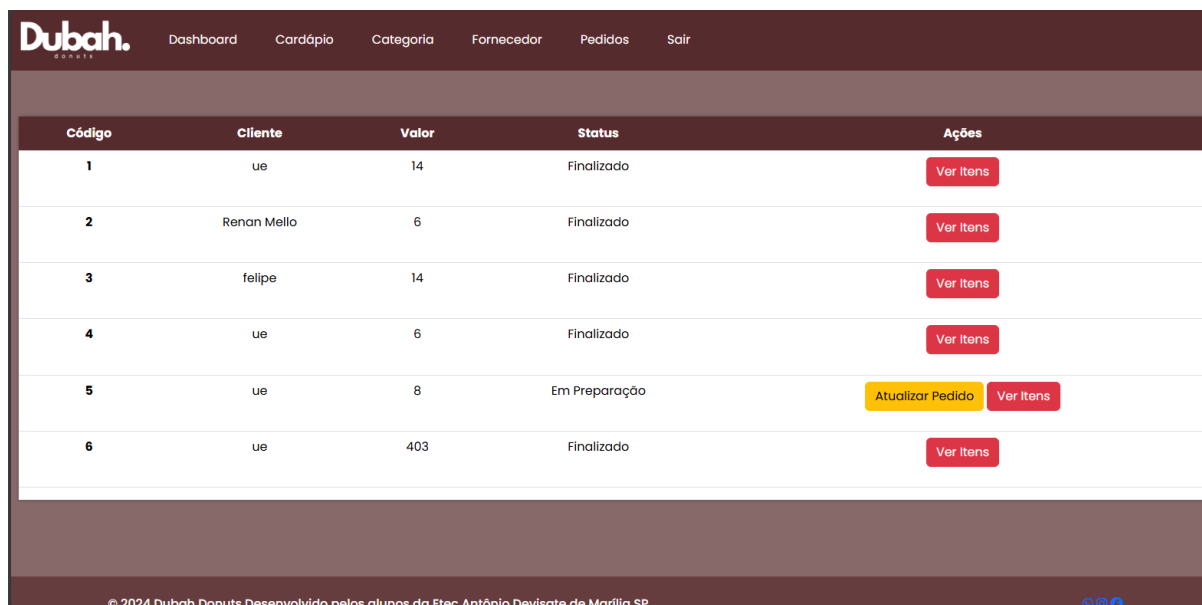


Figura 14 - Tela de Editar Categoria

Fonte: Dos Autores

3.16 Página de Editar categoria

Ao clicar na box “Nome do produto”, insere-se o nome do mesmo, e ao pressionar o botão “Salvar” ele será redirecionado, para uma das categorias da tabela.



The screenshot displays the Dubah Donuts web application interface. At the top, there is a navigation bar with the logo 'Dubah.' and several menu items: Dashboard, Cardápio, Categoria, Fornecedor, Pedidos, and Sair. Below the navigation bar is a table with six columns: Código, Cliente, Valor, Status, and Ações. The table contains six rows of order data. The first five rows have a status of 'Finalizado', while the sixth row has a status of 'Em Preparação'. Each row has an 'Ações' column with buttons labeled 'Ver Itens' or 'Atualizar Pedido'.

Código	Cliente	Valor	Status	Ações
1	ue	14	Finalizado	Ver Itens
2	Renan Mello	6	Finalizado	Ver Itens
3	felipe	14	Finalizado	Ver Itens
4	ue	6	Finalizado	Ver Itens
5	ue	8	Em Preparação	Atualizar Pedido Ver Itens
6	ue	403	Finalizado	Ver Itens

© 2024 Dubah Donuts Desenvolvido pelos alunos da Etec Antônio Devisate de Marília SP

Figura 15 - Tela do Atendente

Fonte: Dos Autores

3.17 Página do Atendente

A página dedicada ao atendente, onde é possível ver os pedidos, que foram entregues, e aqueles que estão pendentes, ao clicar no botão “Ver itens” acessa-se a tela dos detalhes dos produtos, junto disto, o botão “Atualizar pedido” redirecionará para a tela de atualização de status, que após pronto o pedido, ele aguardará a presença do cliente.

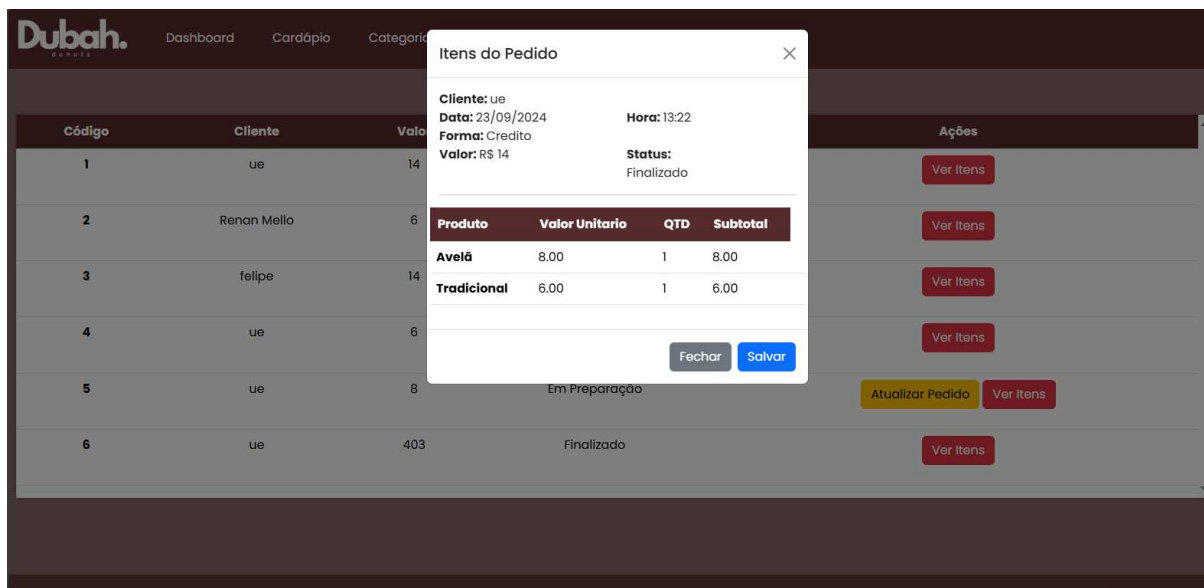


Figura 16 - Tela de Itens do Pedido

Fonte: Dos Autores

3.18 Página de Itens do Pedido

Nesta página é possível, ver o nome do cliente, a data em que o pedido foi produzido, a forma de pagamento, o valor do pedido, e o status, que podem estar em “aguardando” ou “finalizado”, abaixo na sub tabela, o produto informará o nome do produto em questão, o valor da unidade do produto, sua quantidade, e o subtotal, que pode ser salva apertando o botão “salvar”.

4. BANCO DE DADOS



Figura 17 - Tela do Banco de Dados

No phpMyAdmin, consta as tabelas utilizadas, para a produção do sistema back-end, contendo informações que juntas “criaram” o sistema, junto da tela de atendente e a de administrador.

Aonde a tabela de “categoria”, consta com a identificação da categoria, e a categoria, elas serviram para a edição e adição de categorias, pois, com a identificação foi possível discernir os conteúdos feitos pela sub tabela “categoria”.

A tabela Fornecedor tem o id do fornecedor, o fornecedor, o CNPJ, o endereço, o NRO “Number Resource Organization”, a cidade, as unidades federativas (estados), o CEP “Código de Endereço Postal”, e por fim o telefone, todos estes dados servem para adquirir informações sobre o fornecedor, para a entrega e identificação do produto.

Na tabela de Administrador temos o id do administrador, o nome do administrador, o telefone, e-mail, a senha da conta, o nível de acesso do administrador, a foto e os status que eles se encontram, todas estas informações estão destinadas ao administrador e suas respectivas classes.

A tabela do cliente tem a identificação do cliente, seu nome, o e-mail feito após o cadastro, a senha do usuário e os status do cliente, sendo estas informações variadas de cliente para cliente.

Também há as imagens, com sua própria identificação, com a identificação com o produto que elas representam, e seus status, que podem variar para imagens.

Os produtos também possuem sua própria identificação, nome, preço, categoria, sua data de produção e validade, sua quantidade, a quantidade mínima que o produto possui, sua descrição, o fornecedor e pôr fim a foto do produto, sendo estas informações referente aos produtos que foram adicionados ao cardápio.

Dedicado aos clientes para sua identificação dentro dos serviços, temos a identificação do endereço, a identificação do cliente, o seu Código de Endereço Postal (CEP), seu endereço, o NRO “Number Resource Organization”, o bairro, a cidade e sua unidade federativa, ou estado que o cliente habita.

Os itens servem para indicar o produto que vai ser adquirido futuramente, que está no processo de compra, nele temos, a identificação dos itens, dos pedidos, e dos

produtos, do valor unitário de cada produto (em decimal), a quantidade a ser adquirida, e o subtotal.

E por fim há os pedidos, que o cliente poderá pedir e ser atendido por meio desta tabela, tem-se nela a identificação do produto, a identificação do cliente que pediu o produto a data e a hora que o produto foi pedido, a forma de pagamento do pedido, seu valor, e seus status enquanto está sendo processado

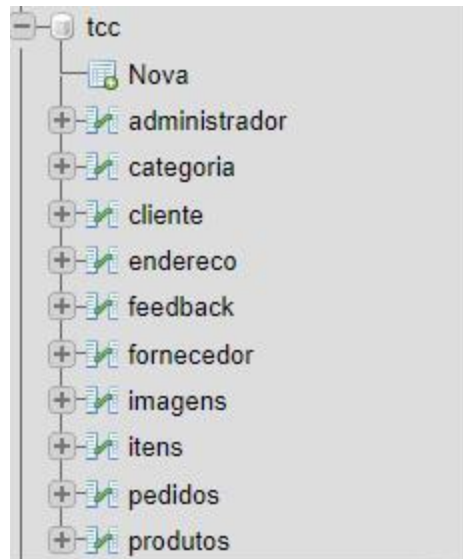


Figura 18 - Tela do Banco de Dados Minimizada

Fonte: Dos Autores

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho é uma grande conquista acadêmica, e ressalta o conhecimento adquirido pela a nossa equipe, sendo este fruto do nossa dedicação e aderência ao projeto, a ideia da criação de um cardápio digital com a temática de um Food Truck foi um conceito bem valorizado ao parecer de todos os envolvidos, pois a inclusão da tecnologia para a criação de meios sustentáveis, é um conceito ainda emergente em diversos âmbitos, e pode ser utilizada para a preservação da natureza, principalmente se for dedicada a um sistema de vendas popular, assim demonstrando que os dois podem coexistir.

Nosso objetivo geral foi abordar uma ideia sustentável, que pudesse tanto atrair pessoas que gostariam de consumir os Donuts, tanto quanto uma ajuda para a construção de

um comportamento sustentável, partindo da ideia, que caso todos cumprissem o uso tecnológico ao favor do meio ambiente, diversas crises ambientais poderiam ser evitadas.

O resultado foi uma grande surpresa, com diversas reviravoltas durante as etapas de conclusão do projeto, porém não perdeu sua essência, e ainda compreende o que deveria ser atendido. Ao final mesmo junto das tribulações ocasionais de qualquer projeto, este cumpriu os quesitos que todos os participantes atenderam, e teve um viés humanitário que corresponde às necessidades que o projeto exige.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BELEZIA, E. C.; RAMOS, I. M. L. Núcleo Básico: Planejamento e Desenvolvimento do TCC. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011. (Núcleo Básico, v. 3).

BRASIL. Decreto nº 7.962, de 15 de março de 2013. Regulamenta a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para dispor sobre a contratação no comércio eletrônico. Art. 2º. Disponível em: [Decreto nº 7.962/2013](#). Acesso em: 15 out. 2024.

EICH, Brendan. JavaScript: The First 20 Years. Junho de 2020. Disponível em: [JavaScript: The First 20 Years](#). Acesso em: 13 out. 2024.

HANSON, Gregory. History of the Doughnuts. Disponível em: <https://mrnussbaum.com/storage/uploads/activities/donut/doughnuts-grade5.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

LERDORF, Rasmus. Programming PHP: 3rd Edition. Disponível em: [Programming PHP](#). Acesso em: 14 out. 2024.

SAY, Jean-Baptiste. Revista de Economia Contemporânea. Tratado de Economia Política, Paris, Chamerot, v. 28, p. 139-142, 1803. Disponível em: [SciELO]([https://www.scielo.br/j/rec/a/zfqCBJLQrPCRtpCK4zHZ9Zp/#:~:text=\(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o\)](https://www.scielo.br/j/rec/a/zfqCBJLQrPCRtpCK4zHZ9Zp/#:~:text=(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o).)). Acesso em: 15 out. 2024.

SAY, Jean-Baptiste. Tratado de Economia Política. Paris: Chamerot, 1803. Revista de Economia Contemporânea, v. 28, p. 139-142, 2024. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rec/a/zfqCBJLQrPCRtpCK4zHZ9Zp/#:~:text=\(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o\)\(https://www.scielo.b](https://www.scielo.br/j/rec/a/zfqCBJLQrPCRtpCK4zHZ9Zp/#:~:text=(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o)(https://www.scielo.b)

[r/j/rec/a/zfqCBLQrprTpCK4zHZ9Zp/#:~:text=\(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o\).](r/j/rec/a/zfqCBLQrprTpCK4zHZ9Zp/#:~:text=(Say%2C%201803%2C%20p.,pode%20ser%20limitada%20pela%20produ%C3%A7%C3%A3o).) Acesso em: 15 out. 2024.